

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

1ºTEN ENG JERMAIN RANDY ALIMA

**O FUNCIONAMENTO DA ENGENHARIA DENTRO DO EXÉRCITO DO
SURINAME**

Rio de Janeiro

2022



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

1ºTEN ENG JERMAIN RANDY ALIMA

**O FUNCIONAMENTO DA ENGENHARIA DENTRO DO EXÉRCITO DO
SURINAME**

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado á Escola de Aperfeiçoamento
de oficiais como requisito especialização
em Ciências Militares

**Orientador: Cap Eng Bruno Fontes
Fonseca**

Rio de Janeiro

2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Francisco José de Paula Junior
CRB7/6686

A411

Alima, Jermain Randy.

O funcionamento da engenharia dentro do Exército do Suriname / Jermain Randy Alima – 2022.

28 f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2022.

Orientação: Cap. Bruno Fontes Fonseca

1. Organização humanitária. 2. Estrutura organizacional do Exército Surinames. 3. Intercâmbios militares conjuntos. I Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. II Título.

CDD: 355



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE ENGENHARIA

Ao 1º Ten Eng JERMAIN RANDY ALIMA

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é O Funcionamento da Engenharia dentro do Exército do Suriname, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2022.

Elvis Barbosa de Lima – Maj
Presidente

Lucas Carvalhó da Silva – Cap
1º Membro

Bruno Fontes Fonseca – Cap
2º Membro

CIENTE:

Jermain Randy Alima – 1º Ten
Postulante

Resumo

Organizações humanitárias têm tradicionalmente fornecido ajuda para aliviar o sofrimento humano. Essa assistência é prestada sem discriminação e em caráter emergencial. Na década de 1990, surgiu a ideia de que a ajuda humanitária também pode contribuir para a prevenção e resolução de conflitos e desempenhar uma contribuição positiva na construção da paz, como resultado, tornou-se cada vez mais difícil separar ajuda humanitária aguda, reconstrução e mais ajuda ao desenvolvimento estrutural. Além disso, a linha entre ação humanitária e ação político-militar começou a se confundir. Isso foi em parte causado pelo fato de que as autoridades militares e governamentais integraram cada vez mais a ajuda como um instrumento em sua política, o que fez com que essa ajuda se tornasse politizada.

Esta pesquisa também analisou algumas atividades realizadas pela Engenharia do exército surinamês e exército Brasileiro em sua país no contexto da relação Civil-Militar.

O exército do Suriname realiza muitos projetos dentro da comunidade surinamesa. Os projetos também são frequentemente realizados em conjunto com Militares de outros países. Um exemplo dessa cooperação é a parceria Dakota do Sul (estados unidos) -Suriname, que inclui não apenas intercâmbios militares conjuntos, mas também atividades humanitárias, incluindo serviços médicos e odontológicos gratuitos, intercâmbio sobre operações de socorro e emergência e também obras de engenharia, como reforma de edifícios, escolas, etc.

Esta pesquisa também descreve algumas atividades dentro do Exército Brasileiro, a Engenharia construção, que realiza projetos no âmbito da relação civil-militar ou de ajuda humanitária no país.

Como o exército do Suriname atualmente não possui uma unidade de engenharia de combate ativa separada, são mostradas algumas estruturas e suas missões de unidades de engenharia de combate dentro do Exército Brasileiro.

Além disso, são descritas as informações e a estrutura organizacional do exército surinamês e o conflito interno que teve muitas consequências negativas para a economia do Suriname e também teve um grande impacto na relação civil-militar no Suriname.

Palavras-chave: Organização Humanitaria, Estrutura organizacional do Exército Surinamês, intercâmbios militares conjuntos

ABSTRACT

Humanitaire organisaties verlenen van oudsher hulp om menselijke lijden te verlichten. Deze hulp wordt verleend zonder discriminatie en op basis van nood. In de jaren negentig ontstond de gedachte dat humanitaire hulp ook kan bijdragen tot het voorkomen en oplossen van conflicten en een positieve rol kan spelen bij vredesopbouw. Als gevolg hiervan werd het steeds moeilijker een scheiding aan te brengen tussen de acute humanitaire hulp, reconstructie en wederopbouw en de meer structurele ontwikkelingshulp. Bovendien is de grens tussen humanitaire actie en politiek-militaire actie beginnen te vervagen. Dit is onder meer veroorzaakt doordat militairen en overheden hulp in toenemende mate als instrument in hun beleid hebben geïntegreerd, waardoor deze hulp gepolitiseerd raakte.

In dit onderzoek is ook gekeken naar enkele werkzaamheden die uitgevoerd worden door de genie van het Surinaamse en Braziliaanse leger in hun land in het contexto van Civil- militair relatie.

Het Surinaamse leger voert veel projecten uit binnen de Surinaamse gemeenschap. Ook worden er vaak projecten uitgevoerd samen met militairen van andere landen. Een voorbeeld uit deze samenwerking is het South Dakota en Suriname partnerschap die niet alleen gezamenlijke militaire uitwisselingen omvat, maar ook humanitaire activiteiten, waaronder gratis medische en tandheelkundige diensten, uitwisseling over noodhulp na rampen en noodoperaties en ook geniewerkzaamheden zoals renovatie van gebouwen, scholen enz.

Ook wordt er in dit onderzoek enkele werkzaamheden beschreven binnen het Braziliaanse leger de Engenharia construção die projecten uitvoert in het kader van Civil- militair relatie of wel de humanitaire hulp in het land.

Omdat het Surinaamse leger momenteel niet beschikt over een actieve aparte gevechtsgenie eenheid zijn er enkele structuren en hun missies van eenheden van gevechtsgenie binnen het Braziliaanse leger weergegeven.

Verder is informatie en een algemene organisatiestructuur van het Surinaamse leger beschreven en het binnenlands conflict die een negatieve impact had voor de Surinaamse economie en op de Civil-militaire relatie in Suriname.

Sleutelwoorden: Humanitaire organisaties, Organistructuur
van het Surinaamse leger, gezamenlijke militaire-
uitwisselingen

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: 4º BATALHÃO ENGENHARIA CONSTRUÇÃO (BEC) CONSTRUÇÃO UMA FERROVIA	11
FIGURA 2: ORGANOGRAMA DO BE/ E EX	11
FIGURA 3. ORGANOGRAMA DO BE CMB/ DE BRASILEIRO	12
FIGURA 4: ORGANOGRAMA DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE COMBATE	13
FIGURA 5: ORGANOGRAMA DA CIA E CMB/BDA INF MTZ	13
FIGURA 6. ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS DO SURINAME.....	20
FIGURA 7. ESTRUTURA DA ENGENHARIA EXÉRCITO DO SURINAME.	22
FIGURA 8. OS MILITARES ENGENHARIA SURINAME E MILITARES EXERCITO ESTADOS UNIDOS	23
FIGURA 9. OS MILITARES ENGENHARIA SURINAME E OS MILITARES EXÉRCITO HOLANDA.....	24

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA.....	8
1.1.1 Formulação do problema.....	8
1.2 Objetivos	8
1.2.1 Objetivo Geral	8
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO	9
1.4 Metodologia	9
1.4.1 OBJETO FORMAL ESTUDO	9
1.4.2 AMOSTRA	9
1.4.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA	14
1.4.4 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA	14
1.5 JUSTIFICATIVA.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1.1 O Exército Nacional do Suriname.....	17
2.1.2 As tarefas gerais do Exército Nacional do Suriname	18
2.1.3 Sub tarefas do Exército Nacional do Suriname.....	19
2.2 A engenharia dentro o Exército Suriname.....	20
2.3 As tarefas gerais da Engenharia Suriname	20
2.3.1 Colaboração anual com Exército Estados Unidos e Exército Holanda	22
2.4. A historia de uma engenharia combate dentro Exército Surinâmes.	24
2.4.1 A guerra interna no Suriname (1986 -1992)	24
3 Conclusão	26
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

O Exército Nacional do Suriname tem uma tarefa muito importante dentro do aparelho estatal do Suriname: é um instrumento do governo na defesa da soberania e integridade territorial do Suriname. Além disso, de acordo com as visões modernas sobre o desdobramento de exércitos no desenvolvimento de um país, o Exército Nacional também recebeu tarefas especiais, que têm sua base legal na Lei do Exército Nacional.

De acordo com o Livro Constitucional do Exército do Suriname, a Engenharia tem as seguintes responsabilidades dentro da organização. Além das atividades dentro do exército, a engenharia é uma importante contribuição do Suriname na realização de várias atividades técnicas para a sociedade surinamesa.

Durante anos, o exército do Suriname teve uma boa cooperação entre exércitos de diferentes países. Os projetos são realizados em conjunto em diferentes áreas. Projetos na área de treinamento, educação e projetos sociais e também na área militar. Um dos muitos exemplos dessas colaborações é que o exército surinamês, juntamente com o exército Estados Unidos realiza diversos projetos sociais para a sociedade surinamesa no campo da assistência técnica e da saúde.

Mesmo após cerca de 12 anos, a cooperação entre a Defesa da Holanda, antiga pátria do Suriname foi retomada. O ministro da defesa sra Krishna Matoera destaca a importância desta cooperação. Em 10 de maio 2022 começaram as sessões de treinamento conjunto com o exército Suriname, durante o qual a engenharia também se envolveu de perto na execução de várias tarefas técnicas na preparação deste primeiro treinamento.

Embora não exista atualmente uma unidade especial separada da engenharia combate dentro do exército surinamês, a Engenharia realiza trabalhos de apoio às demais tropas dentro do exército com os materiais/ equipamentos que a unidade dispõe.

Atualmente a Engenharia faz mais trabalhos de construção para os militares e para o Governo Federal.

1.1 PROBLEMA

O Exército do Suriname tem uma unidade de engenharia menor que em comparação com o Engenharia do Exército do Brasil. Com base nos recursos que a Engenharia possui, são realizados projetos dentro do exército e projetos para a comunidade surinamesa, geralmente os projetos civis vêm do Ministério da Defesa e do Comandante das Forças armadas. Naturalmente a Engenharia do Exército Brasileiro realiza projetos civis muito maiores, especialmente a Engenharia Construção. Os projetos são coordenados por departamentos maiores do Exército Brasileiro. O Departamento Engenharia e construção (DEC) e suas Diretorias.

1.1.1 Formulação do problema

Tendo como pano de fundo as tarefas da Engenharia, e tendo em vista a relação Cívil-Militar, a declaração do problema é: até que ponto a Engenharia funciona como uma divisão Cívil -Militar dentro do exército Nacional do Suriname e qual a relação com a atuação da Engenharia do Exército Brasileiro no contexto das relações Cívil- Militar?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o emprego da Engenharia do Exército do Suriname dentro e fora da Instituição.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a. Descrever as tarefas do Exército Nacional do Suriname.
- b. Descrever a estrutura do Exército Nacional.
- c. Apresentar a Engenharia e sua estrutura.
- d. Indicar as tarefas gerais da Engenharia.
- e. Apresentar alguns projetos concluídos.
- f. Comparar os trabalhos das Engenharia Exército Surinames e Exército Brasileiro in contexto relação Civil- Militar.
- g. Descrever as características gerais de uma Engenharia Combate
- h. Apresentar a história de um Engenharia combate dentro do exército Suriname.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

Ainda não está tão claro para grande parte da sociedade que os militares também podem dar uma grande contribuição para a prosperidade e o bem-estar do país.

1.4 Metodologia

Esta pesquisa será realizada principalmente por meio de uma pesquisa bibliográfica. Isso porque terá como base teórica e metodológica uma pesquisa sobre um tema sobre o exército surinamês em livros, manuais e artigos em jornais e também informações da internet de livre acesso ao público em geral.

Também de informações dos capitães alunos do curso engenharia EsAo 2022 através de um questionário e de oficiais do exército nacional, incluindo o Comandante do Departamento de Engenharia do Suriname. Todas essas informações levarão a responder à minha declaração do problema. Também para responder às questões que possam levar à conclusão desta pesquisa.

1.4.1 OBJETO FORMAL ESTUDO

Esta pesquisa reflete os diferentes aspectos do funcionamento do Exército do Suriname e também os diferentes aspectos do funcionamento do Departamento de Engenharia Construção. Também como houve uma Engenharia de Combate no Exército do Suriname durante a guerra interna e como esse Departamento funcionava.

1.4.2 AMOSTRA

Esta pesquisa reflete os diferentes aspectos do funcionamento do Exército do Suriname e também os diferentes aspectos do funcionamento do Departamento de Engenharia Construção. Também como comparar o exército Surinamês e exército Brasileiro no contexto da relação Civil- Militar. É ainda descrito como houve uma Engenharia de Combate no Exército do Suriname durante a guerra interna e como esse Departamento funcionava.

O exército surinamês dá uma importante contribuição para a sociedade Surinamesa. Isso aconteceu na forma de realizar muitos projetos sociais em diferentes áreas para a povo surinamês. Em áreas com saúde, técnica, assistência nas escolas etc. isso geralmente acontece em colaboração com exércitos de nações amigas: por exemplo, Brasil, Estados Unidos, Holanda etc.

Além das principais tarefas, a engenharia do Exército Surinamês também dá uma grande contribuição para promoção da relação civil-militar. Alguns exemplos são: reforma de escolas, assistência á sociedade na realização de determinadas atividades, reforma de lares de idosos orfanatos.

Da pesquisa dentro do Exército Brasileiro sobre a relação Civil-Militar ficou claro o seguinte:

A Engenharia do Exército Brasileiro é um importante vetor de desenvolvimento nacional, ao passo que proporciona um incremento na capacidade de melhoria estrutural.

A engenharia construção brasileira coopera para o desenvolvimento nacional com a construção de estradas, ferrovias, aeroportos e outras obras nas regiões do país onde as empresas civis não possuem interesse em realizar essas obras. Esses locais podem ser: regiões longínquas da AMAZONIA, interior do Nordeste, regiões de fronteira. E também ajuda humanitária no contexto de defesa Civil, cooperação para o desenvolvimento nacional e capacitação profissional de pessoal (Serviço Militar Obrigatorio) ou apoio á Defesa Civil em calamidades públicas e ACISO.

(Capitães alunos curso engenharia EsAo 2022)



Figura 1: 4º Batalhão Engenharia Construção (BEC) construção uma ferrovia

Fonte: Visita Curso Engenharia 2022 EsAo

Algumas estruturas organizacionais e missões da Engenharia combate Exército Brasileiro no nível Batalhão e Companhia.

O batalhão de Engenharia de Combate do Exército Brasileiro.

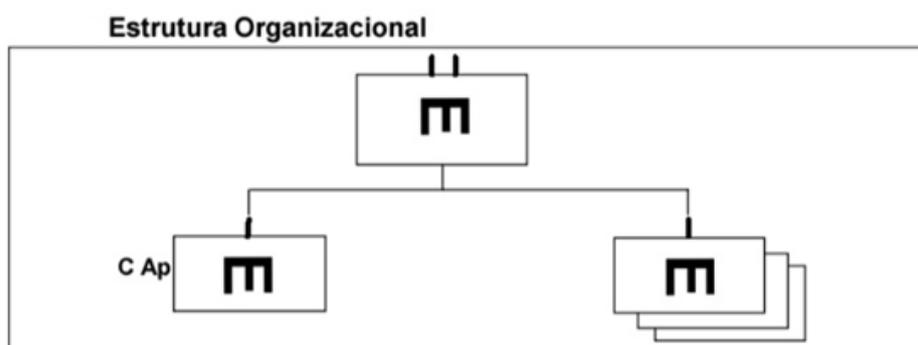


Figura 2: Organograma do BE/ E Ex

Fonte: Manual C5-7 (BATALHÃO DE ENGENHRIA DE COMBATE), pg 2-2

As Missões do BE/ E Ex:

1. Multiplicar o poder de combate do Ex cmp, proporcionado-lhe a mobilidade terrestre, assegurando-lhe a contramobilidade e contribuindo para a sua proteção:
2. Apoiar a Eng dos elementos (Elm) subordinados ao Ex cmp, quando necessário

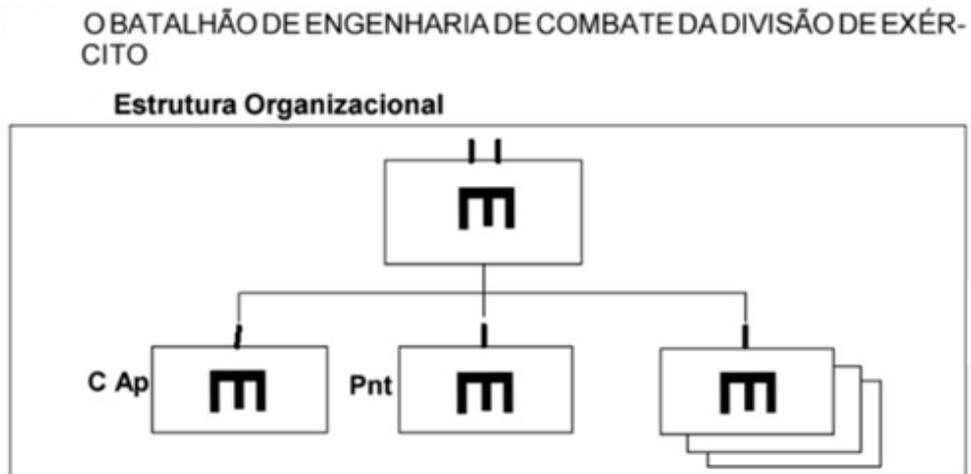


Figura 3. Organograma do BE Cmb/ DE Brasileiro

Fonte: Manual C5-7 (BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE), pg 2-4

As Missões do BE Cmb/ DE:

1. Multiplicar o poder de combate da DE, assegurando-lhe a mobilidade de terrestre, a contra mobilidade e a proteção.
2. Apoiar a Eng das GU subordinadas á DE, quando necessário.

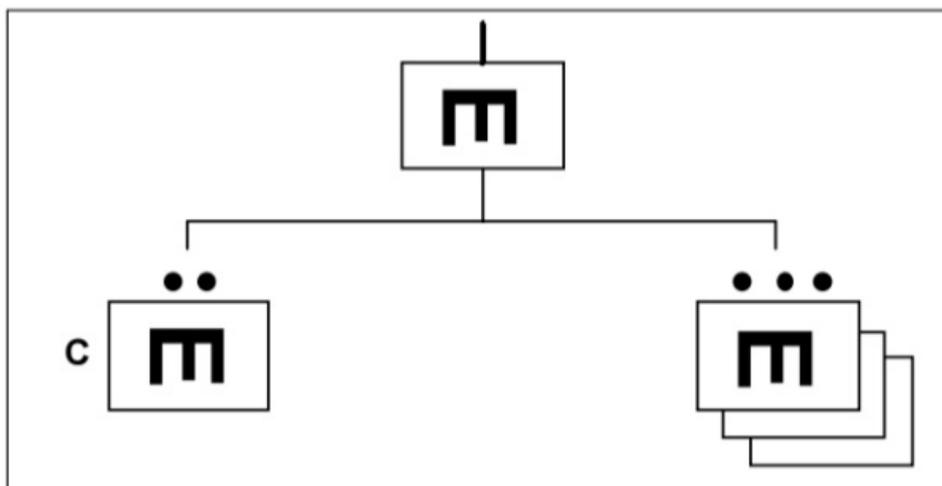


Figura 4: Organograma da companhia de engenharia de combate

Fonte: Manual C5-7 (BATALHAO DE ENGENHRIA DE COMBATE), pg 7-1

O Missão da Companhia de Engenharia de Combate:

Realizar trabalhos de engenharia em proveita do elemento apoiada, reforçar as Cia E Cmb orgânicas das Bda e apoiar as unidades empregadas diretamente pela DE, multiplicando o poder de combate das forças amigas, proporcionando-lhes a mobilidade, assegurando-lhes a contramobilidade e contribuindo para sua proteção.

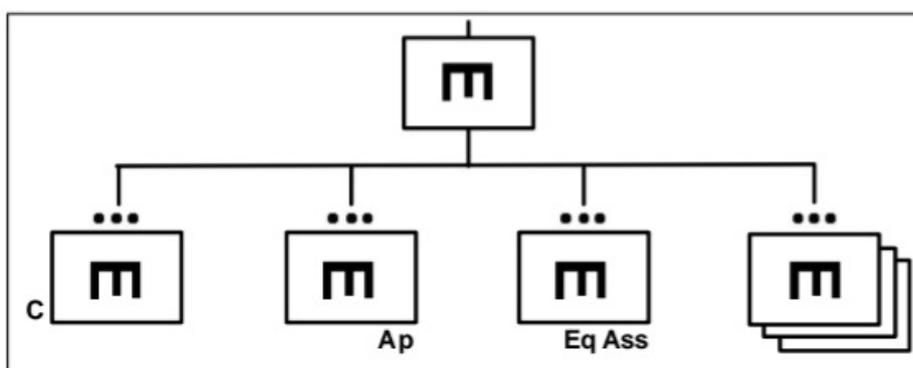


Figura 5: Organograma da Cia E Cmb/Bda Inf Mtz.

Fonte: Manual C5-10(O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada), pg 3-1

O Missão do Cia E/ Cmb/Bda Inf Mtz.

Multiplicar o poder de combate da Bda, proporcionando-lhe a contramobilidade em contribuindo para sua proteção.

1.4.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Esta pesquisa descritiva será elaborada em fases. Primeiro, algumas informações serão coletadas. Serão selecionadas as informações encontradas que podem ser utilizadas para a pesquisa. Todas as informações serão lidas criticamente. A informação será então dividida em capítulos antes de ser postada. No final os resultados serão analisados.

1.4.4 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

As fontes de pesquisa desta pesquisa consistem mais em bibliográfica. Também de manuais do Exército do Suriname e Manuas Exercito brasileiro. Os informações coletadas de alguns Oficias do Exercito do Suriname e também os alguns capitães alunos do curso Engenharia EsAo 2022 através de um questionário. As informações gerais do Exército do Suriname serão obtidas na internet.

Para promover isso, o governo desenvolveu estratégias em conjunto com a liderança do exército. Procurou-se desenvolver um melhor relacionamento entre civis e militares por meio de educação e treinamento profissional conjunto.

As seguintes questões de estudo foram formuladas para apoiar a declaração do problema:

- a. Como está estruturado o Exército Nacional?
- b. Qual é o função da Engenharia dentro do Exército Nacional?
- c. Que trabalhos a Engenharia realizou recentemente no contexto da relação Civil-Militar?
- d. A Engenharia do Suriname já teve um Engenharia Combate?

1.5 JUSTIFICATIVA

É importante aumentar a cooperação civil entre o exército e o civil, também para fornecer informações à sociedade surinamesa sobre os trabalhos realizado pelo exército surinamês (incluindo o Genie). Muitas vezes, os projetos são realizados pelo Exército para a sociedade. Há também sessões (de motivação) nas escolas para sensibilizar o Exército e aumentar ainda mais o sentimento nacional.

Além do trabalho dentro da organização, a Engenharia do Exército do Suriname também é utilizada para obras de construção para a sociedade na forma de projetos sociais. Dessa forma, a relação civil-militar é fortalecida ainda mais no país.

Para promover isso, o governo desenvolveu estratégias em conjunto com a liderança do exército. Procurou-se desenvolver um melhor relacionamento entre civis e militares por meio de educação e treinamento profissional conjunto.

Ainda não está tão claro para grande parte da sociedade que os militares também podem dar uma grande contribuição para o desenvolvimento e o bem-estar do país.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o referencial teórico que é explicado com mais detalhes por meio de uma revisão da literatura.

No final de 1973, o governo Arron chega ao poder no Suriname. No início de 1974, esse governo anunciou que seria independente da Holanda antes de 1º de janeiro de 1976. Com base em uma estreita maioria parlamentar, o Suriname decidiu se tornar independente da Holanda. Especialmente os crioulos são pela independência. O líder da oposição Lachmon, do Partido Progressista Hindu, também é a favor da independência, mas a longo prazo. Ele teme as tensões entre os diferentes grupos étnicos no Suriname. Há medo entre os hindus de serem dominados pelos crioulos. Em maio de 1975, jovens hindus incendiaram o centro da cidade de Paramaribo em protesto contra a independência. Lachmon e seu partido retiraram sua oposição à independência em outubro de 1975, depois que Arron e Lachmon concordaram com a Constituição a ser aprovada pelo parlamento.

Holanda e Suriname iniciam negociações. Estes dizem respeito à defesa, aviação, cooperação para o desenvolvimento e nacionalidade dos residentes.

Em 25 de novembro de 1975, o Suriname torna-se independente da Holanda. Essa independência não foi um sucesso total: muitos surinameses deixam o país porque eles próprios não veem sentido nessa independência. Após a independência, o Suriname terá que lidar com grandes problemas econômicos, golpes de estado.

Para poder construir as Forças Armadas do Suriname, as campanhas holandesas foram substituídas por surinamesas no decorrer de 1975. Uma quarta campanha no local substituiu a empresa mobilizável na Holanda. No entanto, uma empresa holandesa permaneceu de prontidão caso as tensões crescentes no país eclodissem pouco antes ou durante o dia da transferência de soberania. Os edifícios e infra-estruturas foram remodelados, os equipamentos existentes transferidos. Em 25 de novembro, a única campanha holandesa remanescente deixou o país e as empresas surinamesas continuaram como Forças Armadas do Suriname. Mais tarde, descobriu-se que essa abordagem não foi bem pensada em todos os aspectos.

(Woerlee e Roodenburg 1976).

As Forças Armadas surinamesas nasceram no dia da independência no dia 25 de novembro em 1975. Ganhando a independência da Holanda, o país ainda dependia de apoio do antigo colonizador, por exemplo, de material e adestramento, e com isso a influência da Holanda ficou muito forte em todos os aspectos do desenvolvimento das Forças Armadas e do país em si.

(https://en.wikipedia.org/wiki/Suriname_National_Army)

2.1.1 O Exército National do Suriname

A entrada na arena política pelas Forças Armadas em 1980 e conseqüentemente a guerra insurrecional que durou de 1986 a 1992, juntamente com a crise com a Guiana no ano 2000, trouxe mudanças na constelação política e também no papel das Forças Armadas no país. Hoje em dia, as Forças Armadas são mais maduras, mas ainda estão enfrentando os desafios que são conseqüências dos passos ou estruturas no passado.

Em 25 de novembro de 1975, no dia da independência, o Força De Tropas No Suriname (TRIS) parou de ser responsável pela defesa e foi retirado do país. Integrantes do TRIS que tinham o interesse de trocar de nacionalidade tiveram a oportunidade de ficar na nova Força Surinamesa, Surinaamse Krijgsmacht (SKM). O material e equipamento holandeses foram parte da passagem à Força surinamesa que tinha o efetivo de um Batalhão de Infantaria Motorizado reforçado por um destacamento pequeno de três navios de patrulha da Marinha das Forças Armadas do Suriname.

No dia 25 de fevereiro de 1980, dezesseis sargentos realizaram um golpe de Estado, e com este golpe as Forças Armadas do Suriname entraram pela primeira vez no poder político. O golpe de Estado foi aceito legitimamente pelo povo surinamês. Um governo temporário formado pelos representantes de vários partidos políticos aumentou a credibilidade dos militares.

Os Programas sociais e da pátria, a industrialização e ações contra corrupção entre outros fomentaram o nacionalismo no país. Com o golpe de Estado, a Constituição e o Parlamento foram derrubados¹⁹. O Militair Gezag, a

autoridade militar foi formada e juntamente com o governo, o país foi governado por decretos. Uma das medidas do controle militar era o alargamento das responsabilidades da Polícia Militar que obteve a licença para aplicar as leis no território nacional.

A fim de trazer mais para o caráter nacional ao nome Forças Armadas do Suriname (SKM), a força militar mudou o nome para Nationaal Leger (NL), Exército Nacional e a partir de 1982 a NL era subordinada ao Ministério de Assuntos Militares e Policiais.

A NL, as Forças Armadas do Suriname, consiste de um Exército, a Marinha e a Força Aérea e tem componentes independentes como o Corpo da Polícia Militar e a Reserva. No artigo 177 da Constituição encontra-se a base legal para o seu funcionamento.

(W Kioe A Sen, 2016)

2.1.2 As tarefas gerais do Exército Nacional do Suriname

O exército nacional do Suriname é composto pelo Exército, Força aérea, Marinha e polícia Militar. A principal tarefa do Exército Nacional é a defesa da soberania e integridade territorial do Suriname contra a agressão militar armada estrangeira. Que significa, a defesa não só do território, mas também das águas territoriais e do espaço aéreo acime dele.

2.1.3 Sub tarefas do Exército Nacional do Suriname

Outras tarefas do Exército Nacional do Suriname:

- O Exército nacional também presta assistência á policia mediante solicitação. Caso seja necessário para a manutenção ou da ordem pública.
- O exercito Nacional também é destacado para prevenir desastres e acidentes e combate-los. Um Exemplo: operação falawatra, durante nessa operação, foi oferecido auxílio aos moradores do interior do suriname devido ás inundações.
- De acordo Com o direito internacional, o exército nacional também está envolvido na vigilância e proteção de todas atividades nas águas terrotorias. Conform het internationaal recht is het nationaal leger ook betrokken, a zona económica e a plataforma continental. Um exemplo disso é a marinha patrulha regularmente nossas águas para combater coisas como a pesca ilegal.
- A prestação de assistência a organizações internacionais, se assim for instruída pela autoridade competente, também faz parte das atribuições do exército nacional. Isso ocorre nas operações humanitárias das Nações unidas (UN). Além disso, o exército nacional também é implementação do desenvolvimento sócio- econômico do Suriname e na prestação de ajuda a outros órgãos governamentais. Um exemplo disso é que a ministério da defesa desenvolveu um projeto de loteamento em Commewijne, como resultado mais de 2 mil pessoas foram ajudadas a ter um terreno pronto para construção.

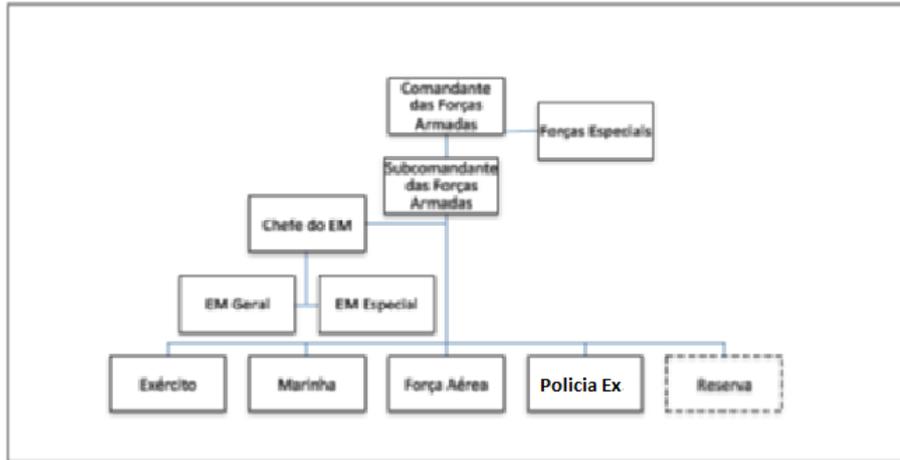


Figura 6. Estrutura das Forças Armadas do Suriname

2.2 A engenharia dentro o Exército Suriname

No contexto da política sócio- econômica do suriname, o exército nacional tem conseguido dar uma contribuição importante em várias áreas. O departamento de engenharia também conseguiu entregar muitos projetos nos anos passado na área de construção para o governo, também como projetos sociais para a sociedade surinamesa

A visão da Engenharia exército Suriname

Trabalho para a profissionalização para realmente se tonar um contratante da Organização de Defesa.

2.3 As tarefas gerais da Engenharia Suriname

De acordo com o Livro Constitucional do Exército do Suriname, a Engenharia tem as seguintes responsabilidades dentro da organização:

- 1 Assessoramento ao comandante em assuntos de engenharia civil.
- 2 Concepção, realização e manutenção de obras de engenharia civil para a organização de defesa.

- 3 Gerenciamento e manutenção de máquinas e veículos de terraplenagem.
- 4 No âmbito do art. 3º da Lei do Exército Nacional;
- 5 Membro c. Prestação de assistência à gestão de desastres
- 6 Parágrafo e. Prestar assistência a projetos nacionais de infraestrutura
- 7 Destruição de obras de infraestrutura rejeitadas de forma profissional.
- 8 Proporcionar educação e treinamento técnico.

Alguns projetos realizados pela engenharia exercito suriname para o governo e para o exército anos pasado.

- Construção da primeira Academia Militar do Suriname que foi inaugurada em 21 de setembro de 2019
- Construção de uma fábrica de mandioca
- Pintando a casa de repouso Asiana
- Renovação completa do edificio negócios estrangeiros
- Renovação do banco de poupança postal
- Pintando os edifícios do banco Central
- Renovação do laboratório ambiental da universidade do suriname.

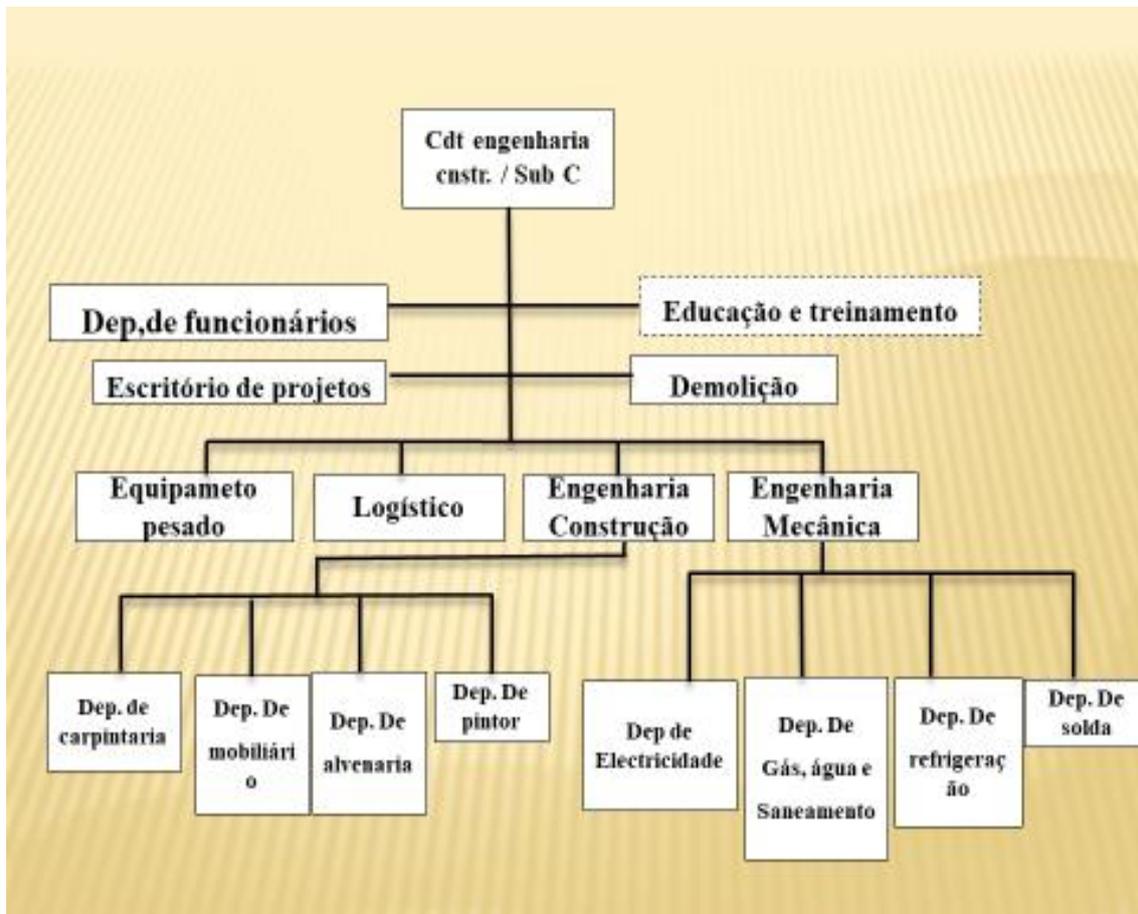


Figura 7. Estrutura da Engenharia Exército do Suriname.

Fonte: Engenharia Exército do Suriname

2.3.1 Colaboração anual com Exército Estados Unidos e Exército Holanda

O exército Surinamês tem uma cooperação anual com o Exército Estados Unidos. Isso é mais sobre renovação diferentes escolas, onde as engenharias construções de ambos os países trabalham juntas.

Algumas escolas que foram recentemente renovadas durante esta colaboração:

- Escola básica Os Koewarasan
- Escola básica OS Flora
- Escola básica OS Latour
- etc.

Em 2019 houve um intercâmbio entre os dois países. Militares Da engenharia exército Surinamês foram aos Estados Unidos para orientação e trabalho.



Figura 8. Os militares Engenharia Suriname e militares Exército Estados Unidos

Fonte: defense.gov.sr

Após cerca de 12 anos a cooperação em defesa entre a Holanda e Suriname recomeçou. Ambos os países voltarão a cooperar mais estreitamente no campo da defesa. Por exemplo, ambos os países trocam conhecimento e exercícios conjuntos. Estas são as consequências de uma declaração de intenções assinada em abril 2021. Que não parou com boas intenções é evidente desde a primeira ação concreta no domínio da cooperação militar.

Como parte dessa colaboração um curso de treinamento militar para militares holandeses foi iniciado em 10 de maio 2022 na floresta de Suriname. O treinamento é conduzido pelos 20 instrutores holandeses e são apoiados por colegas surinameses especialistas em selva.

Os militares da Engenharia suriname também estiveram intimamente envolvidos na realização dos trabalhos preparatórios. Algumas destas atividades são por exemplo, obras de remodelação na área de prática, construção de uma ponte metálica etc. Estas são algumas das atividades que a engenharia desenvolve no âmbito das colaborações militares com exércitos de nações amigas.



Figura 9. Os militares Engenharia Suriname e os militares Exército Holanda

Fonte: defense.gov.sr 2022

2.4. A história de uma engenharia combate dentro Exército Surinâmes.

Hoje em dia o exército surinamês não tem uma unidade de Engenharia combate ativa. A última unidade da engenharia combate foi dissolvida após a guerra interna (1986-1992). Foi então montada uma unidade de engenharia combate para dar apoio às demais unidades (infantaria, cavalaria etc.) da task force do exército nacional (NL) durante a guerra interna. Pontes que foram destruídas foram reparadas por esta unidade. Minas que tiveram colocadas também foram executadas pela mesma Engenharia Combate.

(Lingers R, 2022)

2.4.1 A guerra interna no Suriname (1986 -1992)

Em 21 de julho de 1986, ocorreu a primeira ação do Jungle commando na qual doze soldados foram presos. Isso deu início a uma batalha de seis anos agora conhecida como Guerra Interna, que foi travada principalmente no Leste. Esta seria uma das páginas mais negras da história do Suriname. No dia seguinte ao primeiro ataque, um ataque a Albina falhou. A liderança do exército nacional deu então a ordem de contra-ataque total. Logo ficou claro que o Jungle commando poderia alcançar sucessos menores, como derrubar um helicóptero,

mas que não poderia ocupar áreas. Por outro lado, o Exército Nacional não conseguiu destruir o Jungle commando.

O Jungle commando muda de tática

Quando o Jungle commando se viu incapaz de conquistar aldeias permanentemente, ele mudou sua estratégia. O objetivo do Jungle commando passou a ser paralisar a economia do Suriname. Por exemplo, ao sabotar as plantações de óleo de palma e as empresas de bauxita, milhares de surinameses ficaram desempregados. A intenção do Jungle commando era que esses desempregados se revoltassem por insatisfação com a liderança do exército. Apesar de todo o descontentamento que surgiu, não houve revoltas contra a liderança do exército.

As consequências da guerra interna

Centenas de Bush Negroes inocentes foram mortos como resultado de contra-ações do exército. Em busca de membros do Comando da Selva, a cidade de Albina e muitas aldeias de Bush Negro foram dizimadas pelo exército do Suriname. Estradas, escolas e empresas foram destruídas. Milhares de residentes do interior fugiram para Paramaribo e para a Guiana Francesa, vizinha do Suriname. Embora a paz tenha sido assinada em 1992 e a reconstrução do país tenha começado cerca de 20 anos após a guerra interna, as consequências ainda estão lá.

As consequências psicológicas da guerra ainda são perceptíveis hoje. É difícil dizer quanto apoio o Comando da Selva teve entre a população de Bush Negro. O certo é que o Comando da Selva contava com pouco apoio no restante do Suriname. O Suriname sofreu grandes prejuízos econômicos como resultado das ações, resultando em muito desemprego, pobreza e escassez de bens e alimentos.

3 Conclusão

Esta pesquisa buscou uma resposta para a pergunta: como a engenharia funciona dentro do exército do Suriname e quais atividades são realizados no contexto da relação civil- militar. Para isso, foi realizado uma pesquisa bibliográfico sobre a atual estrutura e atividades da engenharia dentro do exército do Suriname, independentemente das atribuições gerais deste departamento e como é método do trabalho da Engenharia Exército Suriname em Relação aos Engenharia Exército Brasileiro no contexto das relações Cível - Militar.

Os resultados desta pesquisa mostraram que o trabalho realizado pela engenharia do exército surinamês também contribui para a sociedade surinamesa. Isso é promover a relação Civil- Militar entre o exército e a sociedade surinamesa e também para o desenvolvimento do Suriname.

Também foram feitas comparações com base nos trabalhos realizados pela Engenharia Construção do Exército Brasileiro em relação aos trabalhos realizados pela engenharia do Exército Suriname. Isso mostrou que o exército brasileiro em particular Engenharia construção como um exército maior se concentra em grandes projetos. Projetos como construção de estradas, construção de aeroportos, ajuda humanitária no contexto de defesa civil e muito mais, o que traz uma grande contribuição para a comunidade brasileira e o desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. C5-10. O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada, 2ª ed. 2000.

BRASIL. Exército. C5-7. Batalhão de Engenharia de Combate. 2ª ed. 2001

Exército Suriname. Major Lingers R. Comandante Engenharia exército Suriname 2022

Internet 26 mei 2022. <https://www.vandaagemorgen.nl>

Internet 12 april 2021. <https://www.defensiebond.nl>

Internet 12 oktober 2012: <http://www.defensie.nl/actueel/nieuws>

Internet. <https://nl.wikipedia.org> exercito Suriname

Jornal do Suriname 2021. <https://www.dbsuriname.com>

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Suriname. Disponível <https://defense.gov.sr> 2021

W Kioe A Sen, Maj Inf Werner Guisepe, **A implantação de uma Escola de Comando e Estado-Maior nas Forças Armadas do Suriname: O catalizador de transformações estratégicas e doutrinárias nas Forças Armadas do Suriname**, Rio de Janeiro: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 2016.